

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório para a Universidade

Católica: O ofertório das Missas do próximo domingo, dia 13, reverterá a favor da Universidade Católica Portuguesa.

Donativos para a nova Igreja e

Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Câmara Municipal de Viana do Castelo – 10.000 €; José Maria – 10 €; Pe. António Joaquim Martins Vidinha, pároco de Rio Tinto – 30 €; Junta de Freguesia de Areosa (Janeiras) – 150 €; Junta de Freguesia de Monserrate (Janeiras) – 75 €; Margarida Cardoso – 12 €; Padre Armando Rodrigues, de Monserrate – 1.000 €; Centro Social Paroquial Pe.

Ângelo Ferreira Pinto, de Perafita – 50 €; Congregação das Beneditinas Missionárias de Santo Tirso – 25 €; Paróquia de Miragaia – 20 €; Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; Irene Gonçalves – 60 € (anual); Anónima – 30 € (mensal: Jan. e Fev.); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova

igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Eng. Vítor Manuel Antunes Silva – 30 €. Total recebido para os sinos – 2.455 €. Parabéns aos os que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
7	Seg	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Ter	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Qua	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte
10	Qui	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro
11	Sex	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves
12	Sáb	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Marília Fernandes Rodrigues Alves e família; Adelaide de Passos Pacheco
13	Dom	10	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins (aniv.)

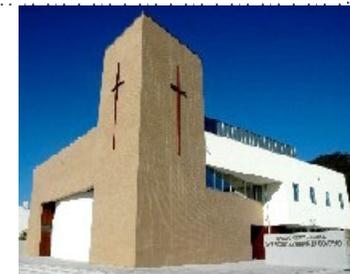
PARÓQUIA VIVA

N.º 527 – 06/02/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano A



«Disse Jesus aos seus discípulos: “Vós sois o sal da terra. ... Vós sois a luz do mundo. ... Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus”.» (Evangelho)

Educação: É necessário rever a Constituição para instaurar a liberdade de ensino, afirma reitor da Católica

Manuel Braga da Cruz cita doutrina da Igreja que «denuncia como indesejável o monopólio» estatal

O reitor da Universidade Católica Portuguesa (UCP), Manuel Braga da Cruz, defende a necessidade de “rever a Constituição” para eliminar “a obrigação de o Estado oferecer educação a toda a população”.

Em entrevista à ECCLESIA, o responsável classifica de “contra-senso” a “existência de escolas privadas e parti-

culares ao lado de uma escola pública que é absoluta e cobre a totalidade do país”, porque desta forma “está a esbanjar-se dinheiro”.

“Numa altura em que tanto se fala da redução da despesa pública, é fundamental rever todo o nosso sistema educativo e avançar decididamente para a instauração da liberdade e da democracia também no domínio da educação”, sublinha.

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) assinala este Domingo, 6 de Fevereiro, o seu dia nacional, que tem como lema «Pelo primado da família na educação».

“A Igreja não só denuncia como indesejável o monopólio do Estado, como faz a afirmação que pertence à sociedade, e na sociedade à família, o direito e dever primeiro de educar”, realça o reitor, que considera estarem a ser vividos “momentos difíceis para a liberdade de ensino em Portugal”.

Depois de frisar que “o Estado não pode ser educador porque a educação não é neutra e o Estado é obrigado à neutralidade”, o reitor constata que em Portugal se impõe “o primado da escola pública”, posição “difícilmente compatível com a doutrina da Igreja”.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 58, 7-10

2.ª leitura: 1 Cor. 2, 1-5

Evangelho: Mt. 5, 13-16

- O sal que mais falta faz -

O evangelista S. Mateus concentrou num discurso – o Sermão da Montanha – os ensinamentos que podem ser considerados como a ‘magna carta’ do Cristianismo.

Depois de proclamar as Bem-aventuranças, que espelham o espírito cristão, Cristo, através das imagens do sal e da luz, aponta-nos a nossa missão de cristãos: ser sal, ser luz!

É verdade que elas precisam de ser recuperadas no seu sentido original. Com efeito, o sal está hoje responsabilizado pela subida das tensões arteriais e até se usa entre nós o adágio “a religião deve ser como o sal na comida: nem de mais, nem de menos”... E a luz hoje mais procurada é a dos holofotes das câmaras de televisão, pelas quais se consegue o estrelato. Só que estas ‘estrelas’ tanto têm de candentes, como de cadentes....

Aliás, Cristo põe o acento, mais que nos seus possíveis e inevitáveis efeitos, na sua própria essência: para que serve sal que não o seja de verdade, isto é, que tenha perdido a sua força de salgar, por outras palavras, de conservar e de dar sabor? Que interessa uma lâmpada que se manteve apagada ou já esteja fundida?

Então, o mais importante, é que cada cristão seja mesmo sal de primeira categoria, que ilumine e que o seu brilho seja mesmo intenso. E isto consegue-se muito mais através da prática do bem, da justiça e da misericórdia, do que por simples práticas religiosas, por mais louváveis que elas sejam – como o jejum a que se refere o texto de Isaías.

É que a força do cristão não lhe advém das suas capacidades pessoais ou das técnicas de que lança mão, mas da disponibilidade à acção do Espírito Santo em si e através de si. É essa a consciência que S. Paulo revela no texto da sua 1.ª Carta aos Coríntios: “a minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifestação do Espírito Santo”, que se deu a conhecer aos Coríntios através de um Paulo “cheio de fraqueza e de temor e a tremer deveras”.

De facto, nós, cristãos, não rivalizamos com os outros pelo poderio dos nossos meios, mas pela consciência de Quem actua através de nós: o Espírito Santo; não nos impomos pela nossa força, mas pelo fascínio irresistível das boas obras: “brilhe a vossa luz diante dos homens”, para que vendo-as, glorifiquem o Pai, que está nos Céus”.

Na verdade, o mundo exige de nós que não nos limitemos a ser bons ‘praticantes’, mas que sejamos factor decisivo para a resolução dos problemas, para a melhoria das situações! “O Evangelho é sal, mas vós tornaste-lo açúcar” dizia Paul Claudel. Na verdade, o Evangelho queima os lábios e o coração, mas o drama de hoje é um cristianismo sem Cristo, uma religião sem fé, um culto sem celebração, uma fé sem paladar, tépida e cinzenta, esquecida e escondida sob o alqueire.

Apesar disso, o Senhor Jesus não desiste: vós sois chamados a ser sal da terra e luz do mundo! É deste sal e desta luz que o mundo de hoje mais precisa!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Como já é habitual, no mês de Fevereiro o ofertório mensal para a igreja nova realiza-se na Festa do Padroeiro, portanto hoje, dia 6. Seja generoso(a)!

Missa diária na igreja nova: A partir deste domingo, dia 6, feita a bênção simples do espaço restrito da nova igreja pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, a Eucaristia passa a ser celebrada todos os dias no novo espaço de culto. A Dedicção da nova igreja e a bênção do resto do edifício que funcionará como Centro Paroquial, serão feitas na inauguração oficial do novo espaço, em data ainda a marcar.

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): O pároco reúne com o Conselho Pastoral da nossa paróquia na próxima 6.ª feira, dia 11, às 21 h., no Centro de Convívio, sendo a 1.ª reunião ordinária deste ano 2011. Da agenda da reunião salientamos: 1. Avaliação das actividades realizadas desde a última reunião e do ano 2010; 2. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para 2011; 3. Atribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 4. Apresentação de propostas de cada Grupo Paroquial para uma boa utilização dos novos espaços do Centro Paroquial; 5. Outros assuntos. Lembremos que as reuniões do CPP são abertas a toda a gente no início da reunião, antes da ordem do dia, para apresentação de assuntos de ordem pastoral. Participe!

(Continua na pág. 4)

Educação: É necessário rever a Constituição para instaurar a liberdade de ensino, afirma reitor da Católica

(Continuação da 1.ª página)

Braga da Cruz lembra que “a Igreja defende uma posição de pluralismo de escolas e um financiamento paritário”, perspectivas inconciliáveis com a redução do apoio estatal ao ensino particular e cooperativo até ao 12.º ano, que vão “diminuir a liberdade de escolha de alguns portugueses”, designadamente “os mais carenciados e pobres”.

“Convém que todos os católicos se esforcem para que estes princípios sejam orientadores da educação em Portugal”, salienta o Reitor da Universidade Católica Portuguesa.

A UCP, por seu lado, tem sido afectada pela “concorrência desleal” de estabelecimentos de ensino superior estatais, situação que o reitor diz ser “a pior” na Europa, traduzindo uma “injustiça” e uma opção “insustentável do ponto de vista da gestão dos dinheiros públicos e da liberdade de ensino”.

“Desde que nos dêem liberdade, vivemos bem sem o resto”, acentua o reitor, que acrescenta: “Quando, além de não nos apoiarem, nos discriminam, hostilizam e criam dificuldades, é sinal de que estamos a fazer alguma coisa de positivo em prol dos valores do Evangelho e em prol do nosso país.”

A sessão solene que assinala o dia da Universidade realizou-se já na sexta-feira, dia 4, em Lisboa, presidida pelo magno chanceler da instituição, cardeal José Policarpo.

O cardeal Walter Kasper, presidente emérito do Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade dos Cristãos, e António Barbosa de Melo, antigo presidente da Assembleia da República, receberam o grau de doutor ‘honoris causa’ durante a cerimónia.

A Universidade Católica Portuguesa, fundada em 1967, tem centros em Lisboa, Porto, Braga e Viseu, além de um instituto em Macau, onde disponibiliza, de acordo com o seu site, “47 licenciaturas e mais de quatro dezenas de Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos, frequentados por 12 mil alunos”.